



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA

MARILEIDE MARIA SANTOS NUNES

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: funções e estratégias possíveis

LUCENA - PB
Novembro/2020

MARILEIDE MARIA SANTOS NUNES

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: funções e estratégias possíveis

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em pedagogia.

Orientadora: Prof^ª Dra Norma Maria de Lima

LUCENA-PB
Novembro/2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N972m Nunes, Marileide Maria Santos.

A música na educação infantil: funções e estratégias possíveis / Marileide Maria Santos Nunes. - João Pessoa, 2020.
26 f.

Orientação: Norma Maria de Lima.
TCC (Graduação) - UFPB/CE.

1. Educação infantil. 2. Educação musical. 3. Didática.
I. Lima, Norma Maria de. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2:78

MARILEIDE MARIA SANTOS NUNES

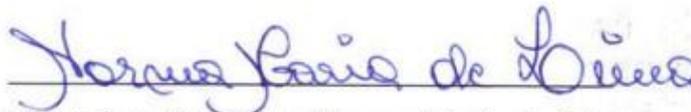
A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: funções e estratégias possíveis

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado,
ao curso de graduação, em Pedagogia da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do
título de licenciatura em pedagogia.

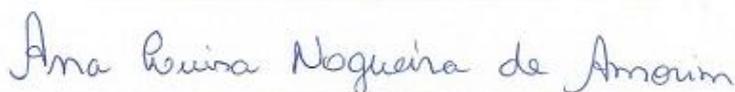
Orientadora: Prof^a Dra Norma Maria de Lima

Aprovado em 24/11/2020

COMISSÃO EXAMINADORA



Orientadora Prof. Dra. Norma Maria de Lima
Universidade Federal da Paraíba - UFPB



Professora Dra. Ana Luisa Amorim
Universidade Federal da Paraíba – UFPB



Professora Dra. Aline Carvalho de Almeida
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

João Pessoa, 24 de novembro de 2020

Dedico esse trabalho a meu esposo e filhos que com carinho tem me dado todo apoio.

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus pela oportunidade, coragem e força de vontade para concluir este curso mesmo em meio a tantas dificuldades, a minha família principalmente meus pais Severino e Cleonice que mesmo sendo analfabetos sempre tiveram o cuidado de incentivar-me a ir mais além nos estudos.

Ao meu marido Charles e meus filhos Sarah e Gabriel pela paciência, apoio e compressão. Ao meu cunhado que nos últimos dias tem sido peça importante para conclusão desse trabalho.

Aos professores que com eficácia nos transmite conhecimentos que levarei para toda vida. As colegas de curso em especial Edrielly que sempre se dispôs a ajudar, sou grata a cada um.

Não poderia deixar de agradecer a minha orientadora Norma que com cuidado e carinho dedicou seu tempo para leitura e orientação desse trabalho.

Enfim, meu muito obrigada a todos.

*É preciso toda uma aldeia para educar uma criança
(provérbio africano).*

RESUMO

A música é uma linguagem rica em todos os aspectos, que desperta a liberdade de expressão, comunicação e socialização. Na educação infantil a música tem um forte papel de possibilitar vivências, proporcionando facilidade no processo de aprendizagem. O presente trabalho apresenta uma discussão sobre a concepção da música como instrumento de auxílio no trabalho pedagógico, tendo como objetivo geral investigar qual o papel da música na educação infantil. Tendo como objetivo específico: Entender o contexto da educação infantil e a importância da música como ferramenta pedagógica; refletir como a música pode contribuir para o desenvolvimento das crianças; analisar a influência da música no processo de aprendizagem infantil. A metodologia da pesquisa foi baseada em uma análise bibliográfica para identificar quais as contribuições da música na sala de aula nas séries iniciais, para tanto buscamos através de textos de renomados autores, uma fundamentação teórica que embasasse nossos questionamentos sobre a temática pesquisada para então, identificando teoricamente as contribuições da música na mediação educativa da criança nos últimos 10 anos. Conclui-se que a música é trabalhada na educação infantil por muitos educadores como rotina dessa etapa da vida da criança no fazer escolar, contudo é um trabalho que pode ser melhorado, pois ainda existem dificuldades apresentadas por parte de alguns professores que vão das questões formativas ao domínio da linguagem musical. Encontramos relatos de outros que mesmo sem a formação específica na área, exploram a música de forma agradável, lúdica e estimulante a partir do cancionário infantil e outros que vivem acomodados em relação a este assunto.

Palavras-Chaves: Educação Infantil, Educação Musical, Didática.

ABSTRACT

Music is a language rich in all aspects, which awakens freedom of expression, communication and socialization. In early childhood education, music has a strong role in enabling experiences, providing ease in the learning process. The present work presents a discussion about the conception of music as an aid instrument in pedagogical work, with the general objective of investigating the role of music in early childhood education. Having as specific objective: Understand the context of early childhood education and the importance of music as a pedagogical tool; reflect on how music can contribute to children's development; to analyze the influence of music in the children's learning process. The research methodology was based on a bibliographic analysis to identify which are the contributions of music in the classroom in the initial series, so we sought through texts by renowned authors, a theoretical foundation to support our questions about the theme researched for then, identifying theoretically the contributions of music in the educational mediation of children in the last 10 years. It is concluded that music is worked in early childhood education by many educators as a routine of this stage of the child's life in school, however it is a job that can be improved, as there are still difficulties presented by some teachers that go from formative issues to the mastery of musical language. We find reports from others who, even without specific training in the area, explore music in a pleasant, playful and stimulating way from the children's songbook and others who live accommodated in relation to this subject.

Keywords: Early Childhood Education, Music Education, Didactics.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| Introdução | 11 |
| 1 EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 13 |
| 2 MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 16 |
| 3 PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 19 |
| Conclusões | 24 |
| Referências | 25 |

INTRODUÇÃO

Ao longo do século a música tornou-se uma das práticas social mais comum, não há nenhuma civilização que não se utilize dessa forma de expressão, e comunicação no nosso planeta. Ela está presente em nosso cotidiano de forma intensa.

Como aponta Aguiar (2013, p. 11) “vivemos numa cultura onde a música se faz presente em tudo e em todos os lugares. Ouvimos melodias sonoras em todo nosso contexto social e educativo”. A cada instante nos deparamos com práticas e formas músicas distintas que compõe a base de nossa formação cultural.

A música, entre outras artes, tem sido reconhecida como parte fundamental da história da civilização e como excelente ferramenta para o desenvolvimento de inúmeras capacidades humanas, fazendo parte do cotidiano das pessoas e “sendo socialmente incorporada em seus diferentes usos e funções e nos mais distintos meios sociais”. (SOBREIRA, MARIANAYAGAM e VIRIATO, 2013, p.1)

Sem dúvidas, a música é uma importante forma de comunicação, que proporciona a construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer que tem muito a contribuir para o desenvolvimento da inteligência e da integração da criança. Assim, a música “visa à construção da autonomia e da criatividade, onde tem a capacidade de influenciar a criança mentalmente, podendo contribuir e facilitar a integração social e a harmonia pessoal.” (ALCANTARA, 2014, P. 11).

Portanto, tendo em vista que a música desenvolve esse papel importante na sociedade, decidi investigar através de pesquisa bibliográfica qual a verdadeira função sobre o papel da música na sala de aula nas séries iniciais. A Música está e sempre esteve presente na escola inserida na disciplina Arte, junto com Teatro, Dança e Artes Visuais. Não há dúvidas que a música tem o poder de fazer com que os adultos demonstrem vários tipos de sentimentos. Com as crianças não é diferente, nesse sentido, percebemos que nas escolas do ensino infantil, os professores têm o costume de usar a música como suporte nas suas atividades diárias. Alguns ainda sentem dificuldades de trabalhar com a educação musical de forma que instigue a criança a expressar seus sentimentos de uma forma significativa. Dessa forma nos questionamos: É possível utilizar a música como ferramenta pedagógica na educação infantil? (Aguiar, 2013, p. 12)

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI):

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias

dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (p. 48)

Assim, a música vem desempenhando um papel que não explora seu potencial como disciplina capaz de transformar. O RCNEI ainda propõe que o objetivo da música é

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. (p. 49)

Assim, como a música vem sendo utilizada na educação infantil? A educação infantil é o primeiro momento da criança com a escola, ou seja, tudo que é assimilado ela carregará para o resto de sua vida, então se inserida a educação musical no início de sua escolaridade, ela poderá desenvolver o gosto musical, e ainda favorecer na sua sensibilidade, criatividade, senso rítmico, imaginação.

Portanto, tracei como objetivo geral investigar qual o papel da música na educação infantil. Tendo como objetivo específico: Entender o contexto da educação infantil e a importância da música como ferramenta pedagógica; refletir como a música pode contribuir para o desenvolvimento das crianças; analisar a influência da música no processo de aprendizagem infantil.

1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. Segundo a BNCC a entrada na creche ou na pré-escola significa, em muitos casos, “a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada” (BNCC, p. 36). Por isso, a educação infantil necessita de uma atenção especial e não abrange apenas o processo de ensinar, mas envolve também o cuidar. Como alerta a BNCC

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. (BNCC, p. 36-37)

Neste sentido, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

Nessa direção, a Educação Infantil envolve o brincar, o cuidar e o educar nas várias dimensões humanas, esses fatores são importantes para o desenvolvimento e a formação da criança e para o exercício da cidadania, além de auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos.

De acordo com o RCNEI:

Educar significa (...) propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p. 23).

Alguns autores apontam também que a educação infantil é o início da construção da aprendizagem e desenvolvimento da criança, sendo assim, “a instituição que irá recebê-la deve proporcionar um ambiente confortável para que a criança se sinta bem e inicie esse processo da forma mais prazerosa possível”. (AGUIAR, 2013, p. 16) Assim, atividades que envolvem arte/música podem proporcionar um ambiente aconchegado para que a criança se sinta segura.

Como foi mencionado anteriormente a educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica e segundo Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ela “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade, em seus aspectos, físicos, psicológicos, intelectuais e sociais complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996). Nesse artigo da LDB podemos perceber o reconhecimento da educação infantil como a principal etapa na formação humana, com base na ideia da educação como processo contínuo.

Nessa perspectiva, concordamos com Silva que destaca a música como fator fundamental no desenvolvimento infantil e nas suas relações diárias,

...pois ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração, a memória, o raciocínio matemático e estimula várias áreas do cérebro que não são desenvolvidas por outras linguagens como a oral e escrita, além da riqueza de experiências que as músicas podem proporcionar.

Vale ressaltar, que quando se fala em educar, é primordial pensar em fatores determinantes como a família, a escola e o ambiente que a criança está inserida. Ao considerar o ambiente pensamos tanto em organização, limpeza e riqueza nos detalhes, mas também em alguns elementos que não são palpáveis como as emoções, o afeto e a atenção às necessidades das crianças. Neste caso a música pode ser um caminho possível para proporcionar um ambiente familiar, já que a criança tem contato em casa com diversas fontes sonoras e musicais. Como aponta Romanelli, "O fascínio que a criança tem pelas fontes sonoras é o elemento essencial na construção de seu repertório de sons que posteriormente fundamentará suas experiências musicais" (2013, p.5)

Mas é preciso ficar atento, como sugere Rangel,

Ao pensar em educação musical ou musicalização infantil, o professor precisa evitar o equívoco de confundir esses dois conceitos, uma vez que a criança, sobretudo na primeira infância, aprende através da experiência, e os motivos são óbvios: a criança, na primeira infância, está descobrindo o mundo através de experiências que envolvem todos os seus sentidos (a visão, o olfato, o paladar, o tato, a audição), portanto seria equívoco pautar o ensino

de música na primeira infância no acúmulo de informação em detrimento da experiência. (2015, p. 21)

A arte/música não proporciona apenas um ambiente familiar, mas pode auxiliar em diversos momentos na sala de aula, como na alfabetização. Quando se pensa no processo de alfabetização, encara-se uma realidade bastante complexa, pelo desafio que existe em criar um ambiente alfabetizador que seja eficiente e ao mesmo tempo atrativo para as crianças. Nesse sentido, a música surge como grande envolvente destes pequenos sujeitos frente a realidade de aprendizado em que estão sendo colocados. A música oferece infinitas possibilidades para que o professor trabalhe durante as vivências com a alfabetização, podendo ser ela adequada, modificada e principalmente trazendo resultados diferentes das finalidades traçadas inicialmente pelo educador. (SIMÕES; ARRUDA, 2017, p. 23).

Ao se analisar a utilização da música em sala de aula, percebe-se a necessidade em considerar os variados tipos de música, arte e ensino. Sendo as mesmas, contribuintes para a formação global do indivíduo, considerando uma visão mais crítica a respeito, de forma que o educador precisa buscar compreender a diversidade social e cultural, criando alternativas pedagógicas e metodológicas para suprir as necessidades dos educandos. (SIMÕES; ARRUDA, 2017).

2. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A palavra música vem do grego “techne”, que significa técnica, junto a “mousikê”, e significa “a arte das musas”, na mitologia grega, as musas eram divindades ou seres celestiais que inspiravam as artes e as ciências e tinham Orfeu, filho de Apolo como seu deus, eles acreditavam que a música possuía poderes mágicos e curava doenças, purificava o corpo e realizava milagres através da natureza, daí a sua importância para as antigas civilizações. (SILVA, 2017).

Na Roma antiga a música não foi muito desenvolvida, em sua obra História da Música Ellmerich (1973, p. 26) afirma que “Os romanos não alcançaram grande desenvolvimento nas artes em virtude de sua tendência guerreira e de constantes preocupações nas lutas de conquista. Assim, o florescimento artístico romano começa com subjugação da Grécia em 146 A.C”. (SILVA, 2017, p. 21).

Dentro de uma visão da música à serviço de outras áreas do conhecimento, no âmbito escolar, ela faz com que se aprenda a ouvir e escutar, agindo, refletindo e interpretando, absorvendo sutilmente o conhecimento do tema abordado. Entretanto, este não deve ser o único recurso de ensino, mas logo um facilitador de aprendizagem, pois os alunos convivem com a música desde muito pequenos. (MOREIRA e SANTOS, 2014).

Já, entendendo a música enquanto área do conhecimento, Mônica Uriarte (2005) destaca que a escola por ser um espaço de construção de conhecimento deve explorar, incentivar, provocar a ter o acesso à arte fazendo com que o objetivo seja que o aluno aprecie e compreenda para que então o aluno obtenha a cultura musical. Para Yogi o educador tem o papel fundamental nesse processo pois: faz com que os temas abordados na música desencadeiem projetos, atividades, brincadeiras, histórias, desafios, trabalhos de arte e tudo o que a valiosa imaginação da criança permitir.

Por meio da música, a criança expressa sua cultura e seus sentimentos por isso acredita-se que ela deva estar presente no cotidiano da escola e não somente em ocasiões isoladas como, por exemplo, em comemorações nas datas festivas, final de ano com musical, apresentações de grupos extraclasses. Os professores precisam ter a consciência da contribuição da música na sala de aula, inclusive para obter mais conhecimento sobre seu próprio aluno já que, por meio dessa linguagem, ele poderá se expressar com mais facilidade.

Sendo assim, surge a necessidade de formar professores capacitados que compreendam que não é necessário —dominar a música, pois este conhecimento não se

restringe ao domínio formal e acadêmico (ROMANELLI, 2013).

Na educação infantil existem inúmeras possibilidades de se trabalhar a música e os benefícios que ela pode oferecer. Os materiais podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais caros. Isso evidencia que um trabalho criativo e competente colaborará com a criança para desenvolver sua criatividade, socialização, expressão e serve como estímulo para o aluno da educação infantil aprender mais e de forma contextualizada. (Godoi, 2011, p.31).

Com o propósito de auxiliar no desenvolvimento da criança o RCNEIs (1998. p.63-64) formulou objetivos para cada faixa etária.

Crianças de zero a três anos:

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Crianças de quatro a seis anos:

- Ampliação dos objetivos de idade precedente;
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

A música contribui para o desenvolvimento global da criança, sendo assim, é necessário que haja um cuidado específico nessa área, pois não se pode trabalhar com todas as crianças da mesma forma, é preciso que se tenha respeito com a fase em que se encontram, bem como respeitar sua cultura. De acordo com os RCNEIs (1998. P. 57) os conteúdos a serem trabalhados “deverão priorizar a possibilidade de desenvolver a comunicação e expressão por meio da linguagem”. Nesse sentido os conteúdos a serem trabalhados devem abranger: (Aguiar, 2013, p.24)

- Propiciar o desenvolvimento da comunicação e expressão por meio da música, respeitando as diferenças regionais e sociais das crianças.
- Exploração de materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria-prima da linguagem musical: o som (e suas qualidades) e o silêncio;
- Vivência da organização dos sons e silêncios em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas.
- Reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano é importante forma de conhecer e representar o mundo. (RCNEI, 1998, p 57).

Nas escolas, a música geralmente está vinculada aos momentos de acolhida ou até mesmo na transmissão dos conteúdos. No referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI é proposta como linguagem e objeto de conhecimento. Isso quer dizer que

há um progresso na concepção do ensino da música na escola, pois ela está deixando de ser vinculada ao currículo como recurso atrativo para fixar conteúdos e está passando a ter valor em si mesmo e isso é um bom começo para se trabalhar na construção do conhecimento musical. (AGUIAR, 2013, p.25).

No nosso entender, a grande função da música na atualidade é abrir espaço para que indivíduos e comunidades possam desfrutar do fazer musical e da apreciação legítima e profunda da música e se utilizem dela como fonte de desenvolvimento e crescimento. Sem qualquer forma de exclusão. (FONTERRADA, 2007, p.33).

Concordando com Penna, acreditamos que o objetivo do ensino de música na escola é ampliar o alcance e a qualidade da experiência musical do aluno, e para tal é necessário tomar a vivência do aluno como ponto de partida para o trabalho pedagógico, reconhecendo como significativa a diversidade de manifestações musicais – sejam produções eruditas, populares ou da mídia. (2002, P. 18).

Segundo Hummes:

O ensino da música abre possibilidades para construção de conhecimento tanto quanto outras áreas de ensino dentro da escola. O manuseio dos elementos formadores da música, os componentes estéticos que a envolvem e as questões históricas que a localizam são fontes que abastecem o estudante de várias possibilidades de criação e recriação de significados. (2004, p. 21).

Portanto, a escola é uma parte importante da sociedade, onde as crianças têm a oportunidade de focalizar o mundo em que vivem, de estabelecer relações entre vários conhecimentos, inclusive os conhecimentos musicais. “A música está presente no cotidiano das sociedades e exerce várias funções, dependendo da situação em que estiver inserida. Principalmente nos dias de hoje, a música está presente na vida dos alunos dentro e fora da escola, na TV, no rádio, nos CDs, no telefone, enfim, diuturnamente. O incentivo para o ensino da arte deve valorizar a todos, de uma maneira que haja planejamento para se trabalhar com as inter-relações. Ferraz afirma que a “música na educação básica é um meio facilitador para o ensino em diferentes disciplinas, mas são os educadores que devem propor aos alunos que vivenciem a música”. (2016, p. 3).

3. PRÁTICA MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, nos orienta em relação qual caminho seguir para o ensino de arte/música na educação infantil. Ela nos aponta como os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil. Que são:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Seguindo os eixos estruturantes sugeridos pela BNCC, destacamos a participação efetiva da criança no contexto escolar exercitando a cidadania através de:

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

A relação entre os fatores pessoais, sociais e culturais na aprendizagem são muito importantes nas atividades cotidianas da criança uma vez que estabelecem relações indissociáveis entre a aprendizagem e o desenvolvimento como destaca Vygotsky em seu legado teórico e encontramos entre os eixos estruturantes aqui expostos.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BNCC, p. 38)

Esses acima são os eixos estruturantes, mas a BNCC nos orienta ainda que:

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a

brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. (BNCC, p. 40).

Nos Campos de Experiências a música se encaixa em duas categorias: Corpo, gestos e movimentos e Traços, sons, cores e formas. Sendo elas:

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Na arte o construtivismo promoveu inovações que passaram a nortear o fazer artístico no contexto educativo com práticas transformadoras contemplando as bases teóricas da epistemologia genética de Piaget, da escola sócio-histórica de Vygotsky e a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Partindo desse olhar, destacamos a necessidade que a criança tem de viver arte desde os anos iniciais da sua educação.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e

individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

A diversidade de saberes envolvidos no ato de aprender, associado a marca pessoal e social da criança são importantes na organização das categorias destacadas na BNCC tendo como foco a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas. (BNCC, p. 41)

A música também pode ser usada no processo de alfabetização com aponta Vianna, ela sugere que o trabalho com a música no processo de alfabetização pode ser bastante explorado,

utilizando-as para apresentar os fonemas das letras e ajudar o aluno a reconhecê-los nas palavras cantadas, em que aparecem, muitas vezes, em músicas conhecidas da nossa cultura, aliterações (sílabas que se repetem no início de uma série de palavras) e rimas, facilitando a memorização e desenvolvendo a consciência fonológica, que é fundamental para que ocorra a alfabetização. Os brinquedos cantados são ótimos para serem utilizados como ferramenta neste processo durante as aulas. (2016, p. 27).

Portanto vale lembrar, que a música na educação das crianças deve ser trabalhada como o fim e não apenas como o meio. Neste sentido Bréscia sugere que a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003).

A música é muito importante na formação da criança, pois se caracteriza na construção da expressividade musical e está presente nas diversas fases do desenvolvimento infantil, desde a gestação até a fase adulta. Portanto, a letra da música quando é apresentada uma linguagem simples e clara nos aproxima o que há no universo, da realidade cotidiana e das brincadeiras infantis comum na vida das crianças. No entanto, a música traz uma mensagem positiva e, convida as pessoas a viver a vida, brincar e se divertir.

Dessa forma, é fundamental que o professor e os pais em casa trabalhem a música com as crianças, desde a idade inicial, pois é uma forma de chamar a atenção dos pequenos, além de ser divertido, faz com que haja mais proximidade com outras crianças.

A música está relacionada com o lúdico influenciando diretamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, e constituindo como um meio integrador, motivador e facilitador deste processo.

O lúdico sempre está presente na vida da criança, faz parte do universo infantil, facilitando assim, a forma que o educador deve trabalhar na sala de aula, há várias maneiras de ser trabalhada a música dentro das brincadeiras, seja no brincar de roda-a-rodinha, na hora de brincar cantando, ou até mesmo em uma linguagem musical que também pode ser utilizada durante uma contação de histórias, só é preciso que o professor também seja criativo em suas aulas, para que a sua forma de trabalhar também contribua para o processo de aprendizagem da criança.

A música é uma importante ferramenta pedagógica para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento, se planejada e contextualizada. A prática da educação musical na educação infantil está relacionada a cultura e aos saberes que os educadores trazem de suas experiências pessoais, às vezes até do senso comum, pois, como vimos, a formação musical específica dos professores da educação infantil é muito rara. Essa cultura adquirida com a vivência possibilita a utilização da música em sua ação pedagógica. (GODOI, 2011, p. 24).

A música pode ser usada de forma constante nas salas de aula, como por exemplo, para cantar canções em que as crianças digam seus nomes e os nomes de seus colegas, possibilitando uma interação muito interessante entre os alunos. Assim, além de promover a socialização, a música oferece grande apoio em todo processo de aprendizagem por favorecer a ludicidade, a memória e a criatividade. (GODOI, 2011, p. 25).

Delalande (1979) propõem atividades utilizando-se dos sons corporais da criança, ela pode bater em sua barriga, seus braços, pernas, encher suas bochechas com ar e bater em sua boca etc. Todas essas ações emitem sons graves (som mais grosso) e agudos (mais fino). Esses sons podem ser trabalhados em jogos ou até com os sons que emitimos ao pronunciarmos as letras do alfabeto, como, por exemplo, se uma letra tem o som mais grave ou o som mais agudo, e comparar com o som que foi emitido por determinada região do corpo, fazendo ligação direta daquela atividade com os sons e o aprendizado das letras do alfabeto. (Godoi, 2011, p. 25).

Este tipo de atividade pode facilitar a memorização das letras do alfabeto, como também pode ser utilizada em outra disciplina como, ciências, trabalhando as partes do corpo,

para melhor compreensão. Quando falamos no processo de usar a música na educação infantil, temos de lembrar que as crianças usam sons de forma espontânea, cantam e criam músicas.

O ensino de música na escola, não tem a intenção de formar o músico profissional, para os educadores musicais as funções da música no contexto escolar são de auxiliar as crianças no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção de sua cidadania. A educação musical facilita o acesso à multiplicidade de manifestações musicais da sua cultura, bem como da cultura de outros povos. (AGUIAR, 2013, p. 27).

Trabalhar com a musicalidade na educação infantil é diferente de utilizar a música apenas como um instrumento lúdico. O objetivo da musicalidade é desenvolver o senso musical da criança. Tal prática ajuda no desenvolvimento da criança pra que se torne um ouvinte capaz de entrar em um universo sonoro extenso.

As atividades com música contribuem para que conheçam a si mesma como também contribui pra seu desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo. Diante disso, é perceptível que é a partir do cotidiano e da capacidade que o corpo possui que é possível trabalhar com a musicalidade. É importante que se faça o uso de atividades de musicalização que permita a criança a explorar o seu universo sonoro, levando-a a ouvir os sons com mais atenção, analisar e comparar os sons buscando identificar as diferentes fontes sonoras. Isso a levará a desenvolver sua capacidade auditiva, melhorar sua atenção, concentração e a capacidade de observar e selecionar os sons.

Portanto, cabe aos educadores promoverem esses momentos em que a música faça parte do contexto escolar. A música na educação infantil deve possibilitar vivências e descobertas, constituindo-se numa experiência concreta, possibilitando o desenvolvimento integral da criança. (AGUIAR, 2013, p.29).

CONCLUSÕES

Analisando o estudo realizado, podemos observar que a música oferece inúmeras possibilidades de estimulação da criança, contribuindo de várias formas para o seu desenvolvimento integral. Seja no aspecto motor, intelectual, psíquico ou emocional, a música pode trazer benefícios que irão estimular o desenvolvimento nestas áreas.

Por constituir uma forma ancestral de manifestação que promove o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos, a música, patrimônio universal comum a todos, passou a ser obrigatória em toda Educação Nacional a partir da Lei 11.769/08/2008, cabe as instituições educativas garantir a educação musical para todos.

Percebe-se que a música está inserida na rotina da educação infantil ainda que de forma retráida e tradicional como nas datas comemorativas, para desenvolver hábitos de higiene, memorização de conteúdos e transmissão de conceitos. Sabemos o quanto ela é importante nesse aspecto, mas não podemos deixar de enfatizar que a música deve ser levada à criança de forma que a faça refletir e ajudá-la no seu desenvolvimento pleno. (Aguiar, 2013, p.48).

Conclui-se que a música é trabalhada na educação infantil por muitos educadores como rotina dessa etapa da vida da criança no fazer escolar, contudo é um trabalho que pode ser melhorado, pois ainda existem dificuldades apresentadas por parte de alguns professores que vão das questões formativas ao domínio da linguagem musical. Encontramos relatos de outros que mesmo sem a formação específica na área, exploram a música de forma agradável, lúdica e estimulante a partir do cancionário infantil e outros que vivem acomodados em relação a este assunto negando as crianças o prazer de aprender, apreciar e refletir sobre a música enquanto produção social e histórica.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Adriana Tavares de. A música como instrumento de aprendizagem na educação infantil /monografia – Campina Grande: UFPB, 2013.

ALCANTARA, Roseane Ferreira. A música no cotidiano da educação infantil. (monografia) Livramento, 2014

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=102480>> Acesso em: 05 maio 2020.

BRASIL. Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, D. F., 10 jan. 2001. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001324/132452porb.pdf>>. Acesso em: 25 abr.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

_____. *Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990*. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. Diálogo interáreas: o papel da educação musical na atualidade. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 18, 27-33, out. 2007.

PENNA, Maura. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 7, p. 7-19, 2002.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, p. 17-25, set. 2004.

GODOI, Luiz Rodrigo. A importância da música na educação infantil. (monografia) Londrina 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 20 de Maio de 2020.

ROMANELLI, Guilherme. Como a música conversa com outras áreas do conhecimento. *Revista Aprendizagem*. Pinhas, n.14, p. 24-25, 2009.

SIMOES, Juliana Leticia. ARRUDA, Priscila Banzal. O espaço da música no processo de alfabetização: uma estudo de caso em uma escola confessional, (monografia) Curitiba 2017.

VIANA, Andrea Gorfin. A música como facilitador no processo de alfabetização de crianças. (monografia) Rio de Janeiro, outubro de 2016.